

MICROFLORA FÚNGICA E GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE CULTIVARES DE CEBOLA.

Mohammad M. Choudhury (1)

João Bosco de S. Lima (2)

Paulo Cesar Tavares de Melo (3)

RESUMO

O presente trabalho foi realizado com a finalidade de se de terminar a microflora fúngica associada a sementes de cebola (Allium cepa L.) o poder germinativo e o vigor destas sementes. Foram testados 6 lotes do cultivar Baia do Cedo, 2 lotes de Barreiro SMJ-III e 1 lote de cada um dos seguintes cultivares: Composto Baia RS-SMJ-IV, Norte 14 SMJ-I, Baia Triunfo SMJ-II-V-III, Pera Norte SMJ-I, Composto Baia IPA-C_I e Baia x Canária (amarela). De cada lote, retirou-se uma amostra de 400 sementes, ao acaso, sendo 200 sementes analisadas pelo método do papel de filtro e 200 pelo método de agar em placa. No primeiro método, as sementes (sem pré-tratamento) foram colocadas em "gerbox" sobre três papéis de filtro umedecidos e incubadas por uma semana. No segundo método, as sementes foram esterilizadas superficialmente através da imersão em uma solução de hipoclorito de sódio (1%) durante 10 minutos, e lavadas duas vezes em água destilada autoclavada e plaqueadas em meio BDA (batata-dextrose-agar). Após 6 a 8 dias de incubação e aproximadamente 28°C, procedeu-se à identificação dos fungos e contagem do número de colônias referentes a cada amostra, determinando-se assim a porcentagem de cada espécie de fungo associadas às sementes. O poder germinativo foi determinado pelo teste de germinação prescrito nas Regras de Análise de Sementes, usando-se 4 repetições de 100 sementes. A primeira contagem feita no teste de germinação foi considerada como índice de vigor.

Os fungos detectados foram: Aspergillus niger, A. flavus, Penicillium spp., Trichoderma sp., Fusarium sp, Alternaria sp, Curvularia sp, Cladosporium sp, Chaetomium sp e Rhizoctonia solani. A análise estatística do teste de germinação mostrou que a maioria dos lotes era constituída por sementes de boa qualidade, com porcentagem de germinação entre 94,3 a 76,3. Todavia, os lotes Norte 14 SMJ-I, Baia do Cedo (cultivado em solo arenoso) e Baia x Canárias (amarela) tiveram porcentagem de germinação de 67,5, 45,3 e 39,8, respectivamente. Nestes lotes, observou-se uma incidência elevada de fungos, principalmente das duas espécies de Aspergillus.

(1) Fitopatologista, PhD da EMBRAPA/CPATSA - Petrolina-PE.

(2) Eng^o Agr^o, Estagiário da EMBRAPA/CPATSA - Petrolina-PE.

(3) Eng^o Agr^o, M.S. do IPA - Vitória de Santo Antão-PE.